

25. AVALIAÇÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA DA PROTEÍNA VEGF COMO MARCADOR PROGNÓSTICO DE CARCINOMA MAMÁRIO

Larissa B Maschio¹; Bruna V Jardim²; Debora Ap P C Zuccari³

¹Acadêmica de Biomedicina da UNILAGO; ²Doutoranda em Genética IBILCE/UNESP; ³Professora Adjunta do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: FAPESP

Introdução: Marcadores prognósticos de carcinoma mamário têm se revelado importante ferramenta diagnóstica e de pesquisa. O Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF) promove a angiogênese, atuando na regulação da permeabilidade vascular, estimulação do crescimento, migração e invasão de células endoteliais. Assim, a superexpressão do VEGF contribui com o crescimento tumoral e progressão da doença, representando um fator prognóstico adverso para a paciente com carcinoma mamário. **Objetivos:** Avaliar a expressão do VEGF em tecido tumoral mamário de mulheres e cadelas, correlacionando-a com as variáveis clínico-patológicas, terapêuticas e prognósticas. **Métodos:** A expressão do VEGF foi detectada por imuno-histoquímica em fragmentos tumorais de mama de 34 cadelas e 50 mulheres a partir do anticorpo primário anti-VEGF (Santa Cruz Biotechnology), diluição 1:300 e 1:500, respectivamente. Na sequência, a marcação foi quantificada por densitometria óptica (software ImageJ). **Resultados Preliminares:** Em mulheres houve relação significativa entre a alta expressão do VEGF e a ocorrência de óbito, maior tamanho tumoral e tumores com positividade para o receptor de progesterona, supressor tumoral (p53) e o marcador de proliferação celular Ki-67 ($p < 0,05$). Além disso, houve uma tendência significativa com metástase no linfonodo ($p = 0,05$). Em cadelas, a alta expressão do VEGF foi estatisticamente significativa quando relacionada com idade avançada ($p < 0,05$) e houve tendência significativa com a ocorrência de recidiva tumoral ($p = 0,05$). **Conclusões:** Não foi observada relação direta entre a expressão de VEGF e as características estudadas nas duas espécies, quando avaliadas conjuntamente, entretanto, sua expressão associou-se com características de prognóstico desfavorável em ambas as espécies, sugerindo seu possível uso como marcador de prognóstico ruim no carcinoma mamário